

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS



PUC-SP

Ementário do 1º semestre de 2021



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina: Fundamentos e campos teóricos da Sociologia: recorrências e emergências	03
Disciplina: Fundamentos da Política (Mestrado e Doutorado)	07
Disciplina: Teoria Antropológica (Mestrado e Doutorado)	09
Disciplina: Teoria Política – Viver Juntos! Entre o poder e a liberdade (Mestrado e Doutorado)	10
Disciplina: Seminário de Pesquisa (DOUTORADO)	12
Disciplina: Seminário de Pesquisa (MESTRADO)	14
Disciplina: Internet, desinformação e desafios democráticos (Mestrado e Doutorado)	16
Disciplina: Os desafios das políticas de proteção social: geração de emprego e renda no Brasil (Mestrado e Doutorado)	21
Disciplina: Ciências Sociais – Teoria e Pesquisa (Mestrado e Doutorado)	24
Disciplina: Pensamento Político: Gilles Deleuze e Pierre Clastres (Mestrado e Doutorado)	26
Atividade Programada: Juventudes, adolescências e políticas públicas no contexto da pandemia de Covid-19: educação, gênero e (in)seguranças (Mestrado e Doutorado)	28
Atividade Programada: Ecopolítica, direitos de minorias e saúde mental (Mestrado e Doutorado)	30
Atividade Programada: Raymond Williams, Leituras: Estudos Culturais ou Marxismo Cultural Britânicos (Mestrado e Doutorado)	32
Atividade Programada: A Sociologia de Pierre Bourdieu: conceitos básicos (Mestrado e Doutorado)	34
Atividade Programada: Questões teórico-políticas em torno de Domenico Losurdo (Mestrado e Doutorado)	36
Atividade Programada: A dimensão política atravessada pela cultura do medo e do ódio (Mestrado e Doutorado)	38
Atividade Programada: Fragilidades do contemporâneo: razão, temporalidade, educação e política (Mestrado e Doutorado)	40



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	FUNDAMENTOS E CAMPOS TEÓRICOS DA SOCIOLOGIA: RECORRÊNCIAS E EMERGÊNCIAS
Docente:	Profa. Dra. Maura Pardini Bicudo Vêras
Horário:	2ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2021

EMENTA

A disciplina pretende alcançar dois grandes eixos explicativos da realidade social:
a) Preliminarmente, abordar os autores fundamentais da construção do ponto de vista sociológico, referindo os grandes clássicos.

b) O segundo eixo trata de grandes campos e temas recorrentes e emergentes do pensamento social contemporâneo, buscando dar conta dos desafios da pós-modernidade, da complexidade, da interseccionalidade do hibridismo e dos diálogos interculturais.

São seus objetivos:

.*Debater as principais contribuições teóricas e metodológicas para a constituição da Sociologia como ciência, dando destaque aos desafios históricos do contexto de sua emergência e afirmação.

.*Proporcionar condições de identificação dos pressupostos, epistemologia, universo conceptual, métodos e técnicas das abordagens clássicas sociológicas, procurando enfatizar a construção intelectual da realidade social sob diversas perspectivas fundamentais.

.*Analisar as contribuições para o pensamento sociológico do Organicismo-Positivismo, do Materialismo-Histórico-Dialético e da Sociologia Compreensiva, consideradas principais vertentes fundantes dessa ciência, buscando trabalhar diretamente com textos originais de seus autores representativos -Emile Durkheim, Karl Marx / Friedrich Engels e Max Weber, realizando balanço crítico dessas posturas.

.*Oferecer condições de identificar campos recorrentes e emergentes da Teoria Sociológica contemporânea tais como Educação, Interculturalidade, Cidade, Participação e Gestão urbana, Alteridade e Identidade.

Serão oferecidas, ainda, referências de comentaristas sobre os clássicos e contemporâneos debatidos, além de pesquisas realizadas sobre diversas temáticas abordadas.

METODOLOGIA

Será discutida com os alunos no transcorrer do curso mas estão previstas aulas dialogadas, expositivas, seminários e participação de convidados para palestras em temas específicos.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

4

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A) Textos Clássicos:

NOTA: Bibliografia dos clássicos será completada em todas as suas referências ao ser apresentada a programação oportunamente no início do curso

- DURKHEIM, E.: *A Divisão do Trabalho na Sociedade*
As Regras do Método Sociológico, SP, C. Ed. Nacional, 1971
O Suicídio, Lisboa e São Paulo, Ed. Presença e Livraria Martins Fontes, 1973,
MARX, K. e ENGELS, F.: *A Ideologia Alemã*, S P, Ed. Hucitec,
ENGELS, F.: *Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico*, Lisboa, Ed. Estampa, 1971;
ENGELS, F.: " Feuerbach e o fim da Filosofia Clássica Alemã " in *TEXTOS* n. 1, Ed. Sociais, s/d;
MARX, K.: *O Capital*, SP, Col. Os Economistas, Ed. Abril Cultural, 1982, vol.I,
MARX, K.: " As lutas de classes na França ", in *Textos* n.3, op. cit.
WEBER, M.: *Ciência como Vocação*, SP, Ed. Cultrix (este texto pode ser encontrado também em GERTH, H e MILLS, W, *Ensaio de Sociologia* It;)
WEBER, M.: " Objetividade do Conhecimento nas Ciências Sociais " in COHN, G.(org), Weber. ;(este texto foi publicado em edição portuguesa-Ed. Presença, sob o título *Sobre a Teoria das Ciências Sociais*)
WEBER, M.: *Economía y Sociedad*, Mexico, Ed. Fondo de Cultura, vol. I
WEBER, M.: *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, SP, Ed. Pioneira, 1971;
WEBER, M.: " *História Econômica Geral* ", in *Os Pensadores*, SP, Ed. Abril,

B) Campos da Sociologia: Educação e Cultura, Cidade, Participação e Gestão urbana, Identidade/Alteridade

- AGIER, M(2011) *Antropologia da cidade: lugares, situações, movimentos*. São Paulo. Terceiro Nome
ADORNO, Th (2000) *Educação e emancipação*. 2ed, Rio de Janeiro, Paze Terra.
ALVES, C.et al. (2013) " : Políticas Públicas de Educação no Brasil. Possibilidades de Emancipação". *Revista Gestão e Políticas Públicas*. Vol 3 (1), p 139-157.
ARRUDA, A (1998): *representando a alteridade*. Petrópolis. Vozes.
ASSUMPÇÃO, R(org)-(2009): *Educação popular na perspectiva freiriana*. São Paulo, Livr. Instituto Paulo Freire.
BAUMAN, Z(1998)- *O mal estar da Pós modernidade*. Rio de Janeiro, Zahar.
_____(2007): *Vida líquida*.Rio de Janeiro, Zahar.
BONDUKI, N((2018):*A luta pela reforma urbana no Brasil*;São Paulo, Instituto Casa da Cidade
BOSCHI, R R (1982) *Movimentos coletivos no Brasil Urbano*. Rio de Janeiro, Zahar.
BOURDIEU, P.(1998) : *O poder simbólico*. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil
_____(1997): *A miséria do mundo*. petrópolis, Vozes;
BRASIL, Diversas leis: Diretrizes e bases da Educação Nacional (lei no. 9394 de 1996; Lei no. 13005, Plano Nacional de Educação- 2014; Secretaria geral-Lei 13415-2017 que altera a Lei 9394.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- BUTLER, J (2003): *problemas de gênero e a subversão da identidade*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira.
- CARNEIRO, Sde S(2009): “ Tu mora onde ? território e produção da subjetividade no espaço urbano carioca” In CARNEIRO, S ; SANT’ANNA, M J (orgs) *Cidade, olhares e trajetórias*. Rio de Janeiro. Garamond.
- CASTELLS, M (1985) *O poder da identidade*. Rio de Janeiro. Paz e Terra
_____ (1976) *A questão urbana*. Rio de Janeiro, Paz e terra
- CERTEAU, M(1995):*A cultura no Plural*.4a ed. Campinas, Papirus.
- CIAMPA, A da C,(1987)*A estória do Severino e a História da Severina. Um ensaio de psicologia Social*, São paulo. brasiliense.
- FAZZI, R de C. et al. (orgs)(20200): *Campos das Ciências Sociais. Figuras do Mosaico das pesquisas no Brasil e em Portugal*. Petrópolis, Vozes.
- FREIRE.Paulo:(2019) *Pedagogia do Oprimido*. 69.a ed, Rio de Janeiro, Paz e Terra
- GADOTTI, M.: *Concepção Dialética da Educação*, S P, Cortez
- GENTILI, P(org)-(2008) *Pedagogia da Exclusão. crítica ao neoliberalismo em Educação*. 15 ed. Pètrópolis, Vozes.
- GIDDENS,A. (1998) *Política, Sociologia e Teoria Social, encontros com o Pensamento Social clássico e contemporâneo*, S P, Ed. UNESP,
- GOTTDIENER, M (1992) *A produção social do espaço urbano*. São Paulo, EDUSP.
- HALL, STUART. (2006) *Da diáspora: Identidades e Mediações culturais*. Belo Horizonte, ED UFMG
_____ (2016) *Cultura e representação* Rio de Janeiro, Ed PUC-RIO
- HARVEY: David 2014: *Cidades rebeldes. Do direito à cidade à revolução urbana* São Paulo, Martins Fontes.
- . KOWARICK, L F (1993): *A espoliação urbana. Riode Janeiro, Paz e Terra*.
- MARICATO, E (2011) *O impasse da política urbana no Brasil. petrópolis, Vozes*.2
- MORIN, Ed (1972): *Cultura de massas no século XX, O espírito do tempo*. Neurose e necrose. 2 vol Rio de Janeiro. Forense.
- PAIVA, V (2003): *História da educação popular no Brasil*. São Paulo, Ed. Loyola.
- PARK
- PAUGAM, S. (coord) (2015) *A pesquisa sociológica*, Petrópolis, Vozes.
- PONCE, A. (2007): *Educação e luta de classes*. São Paulo. Cortez Ed.
- ROLNIK, R(2015) *Guerra dos lugares. a colonização da terra e da moradia na era das finanças*, São paulo, Boitempo.
- SAVIANI, D (2017): “Democracia, educação e emancipação humana: desafios do atual momento brasileiro”- *Psic. Esc. Educ.* Maringá, vol.21, n.3, p.653-662, dezembro.
- SENNETT, R (2018) *Construir e habitar, ética para uma cidade aberta*. Rio de Janeiro-São Paulo. Record.
- SINGER, Helena(2998): *A gestão democrática do conhecimento sob propostas transformadoras da estrutura escolar e suas implicações nas trajetórias dos estudantes*. São Paulo, Lab Estudos e Pesquisas da UNICAMP Campinas.
- TOURAINÉ, A (1999) *Podemos viver juntos? Iguais e diferentes*. Petrópolis, Vozes.
_____ (2009): *Pensar outramente- o discurso interpretativo dominante*. Petrópolis. Vozes
- VERAS., MP B (2000): *Trocando Olhares* São Paulo, EDUC



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

VITTE, C, C, S et al: (orgs) (2009): *Qualidade de Vida, Planejamento e Gestão Urbana*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil.

WIEVIORKA, M(2006) *Em que mundo viveremos?* org. M Veras, São Paulo, Perspectiva.

WILLIAMS, R:(2001): *Cultura*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

ZYGOURIS, R (1998) “De alhures ou de outrora ou Sorriso de xenófobo” In

KOLTAI,C (ORG) *O Estrangeiro*. Escuta/FAPESP



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

7

Disciplina:	FUNDAMENTOS DA POLÍTICA
Docente:	Prof. Dr. Francisco César Pinto da Fonseca
Horário:	4ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2021

EMENTA

O Estado – origens, natureza, justificativas, percursos – e os problemas da soberania e da limitação do poder a partir do pensamento político moderno.

A disciplina objetiva discutir o pensamento político moderno por meio da emergência e transformações do Estado Moderno. Pretende-se discutir a relação entre política e soberania na formação do Estado analisando-se suas origens, percursos, justificativas, questionamentos e interações conflitivas com a sociedade.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais.

OBJETIVOS

A disciplina objetiva discutir o pensamento político moderno por meio da emergência e transformações do Estado Moderno. Pretende-se discutir a relação entre política e soberania na formação do Estado analisando-se suas origens, percursos, justificativas, questionamentos e interações conflitivas com a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKUNIN, Mikhail, O princípio do Estado, in Verve, São Paulo. Nu-Sol, v.11, 2007

BIGNOTTO, Newton. Maquiavel Republicano. São Paulo, Edições Loyola, 1991.

BOBBIO, Norberto – Dicionário de Política. Brasília, UNB, 1983.

CONSTANT, Benjamin, Da liberdade dos antigos comparada a dos modernos (1818)
in: Filosofia Política 2, Porto Alegre: LP&M, UNICAMP, UFRGS, 1985 pp. 9 a 25.

DARDOT, P. e LAVAL, C. A nova razão do mundo – ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo, Boitempo, 2016.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- FOUCAULT, M., *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro, Graal, 1999.
- _____. *Em defesa da sociedade*. São Paulo, Martins Fontes, 2005.
- _____. *Ditos e escritos IV*. Rio de Janeiro, Forense, 2006.
- GRAMSCI, A. *Cadernos do cárcere*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira (1999-2002), 5 volumes.
- HOBBS, Thomas. *Leviatã*. S. Paulo, Ed. Abril, Col. Os Pensadores. Várias edições.
- LOCKE, JOHN. *Segundo tratado sobre o governo*. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2002.
- MAQUIAVEL, N. – *O Príncipe*. Várias edições.
- MARX, Karl e ENGELS, F. *Manifesto do Partido Comunista*. Lisboa, Avante, 1975.
- MARX, Karl, 18 de Brumário (várias edições) inteiro
 _____, *A Guerra Civil na França*, São Paulo: Global, 1986, pp. 49 a 158.
- MILL, J. Stuart – *Sobre a Liberdade*. R. Janeiro, Vozes, 1991.
- MILL, John Stuart. *Considerações sobre o Governo Representativo*. Brasília: Editora UNB, 1981. Caps. 3, 7 e 8
- MONTESQUIEU – *Do Espírito das Leis*. S. Paulo, Abril, Col. Os Pensadores, várias edições.
- PROUDHON, Pierre-Joseph, *Do princípio federativo*, São Paulo: Imaginário, 2001
- QUIRINO, Célia e SADEK, Maria Teresa, *O pensamento político clássico*, São Paulo: T.A. Queiroz, 1980
- ROUSSEAU, Jean Jacques, *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- WEBER, Max, *Ciência e Política. Duas Vocações*. São Paulo: Cultrix, 1993
- WEFFORT, Francisco (org.). *Os Clássicos da Política*. S. Paulo. Ática, 1991 (2 vols).
- OBS.: a bibliografia poderá ser complementada ao longo do curso.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina:	TEORIA ANTROPOLÓGICA
Docente:	Profa. Dra. Teresinha Bernardo
Horário:	3ª feira - das 19h00 às 22h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2021

EMENTA

Este curso pretende interpretar e explicar certas realidades socioculturais através de esquemas teóricos propostos pela Antropologia. Para tanto, foram selecionados autores como: Levi Strauss; Marcel Mauss; Godelier, Clifford Geertz, seus esquemas teóricos e as críticas realizadas sobre os mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Zygmunt, Bauman. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro, Zahar, 2012.
- Geertz, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- Geertz, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, Vozes, 2006.
- Godelier, Maurice. Comunidade, sociedade, cultura. Três modos de compreender as identidades em conflito. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 2012.
- Strauss, Claude Lévi. O pensamento selvagem. São Paulo, Cia Editora Nacional, 1970.
- Mauss, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo, Cosac Naify, 2003.

A bibliografia será detalhada no início do curso.

Disciplina:	TEORIA POLÍTICA – VIVER JUNTOS! ENTRE O PODER E A LIBERDADE
Docente:	Prof. Dr. Miguel Wady Chaia
Horário:	5ª feira - das 19h15 às 22h15
Créditos:	03
Semestre:	1º/2021

EMENTA

Os significados da Política, enquanto ação e pensamento são múltiplos. Da modernidade à contemporaneidade vem se desenvolvendo inúmeras estruturas teóricas que compõem uma plêiade polissêmica para situar o significado da Política – a partir da modernidade.

Entretanto, dois temas conseguem articular tanto a diversidade teórica quanto as referências para problematizar e dar sentido à difícil sociabilidade: poder e liberdade.

Na atualidade verifica-se um confronto entre movimentações produzidas para a conquista ou a ampliação da liberdade e tendências centradas na exacerbada imposição do poder/dos poderes. Neste sentido, a disciplina abordará *poder e liberdade* na história das idéias e das instituições políticas, tomando como eixo o processo da construção do político.

Com uma abordagem fundamentada na teoria e na filosofia política, os estudos serão direcionados pela análise interna da obra e pelo confronto entre as formulações dos autores (constituindo uma espécie de rede teórica). Assim, a disciplina deverá abordar os complexos paradoxos da política (inclusive, suas insuficiências), os pressupostos das construções institucionais e as tensões que envolvem as diferentes relações que se estabelecem entre poder, liberdade, igualdade/desigualdade e utopia.

Desta forma, será formulada a idéia de “política como tragédia”, fundamentada no potencial ordem x desordem e na compreensão de conflitos intermináveis.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CIORAN, E. M. História e Utopia, Rocco Ed., RJ, 1994.
- FOUCAULT, M. Microfísica do poder, Graal, RJ, 1986.
- LA BOÉTIE, E. de Discurso da servidão voluntária, Brasiliense, SP, 1987.
- LUTERO E CALVINO Sobre a autoridade secular, Martins Fontes, SP, 1995.
- MAQUIAVEL, N. Comentários sobre a década de Tito Livio, Ed. Universidade Nacional de Brasília, Brasília, 1979.
- MARX, K. A questão judaica, Editora Centauro, São Paulo, 2000.
- NEGRI, A. Cinco lições sobre Império, DP&A Editora, RJ, 2003.
- NIETZSCHE, F. - Além do Bem e do Mal, Cia das Letras, São Paulo, 1992.
- NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e Utopia, Jorge Zahar Editor, RJ, 1991.
- RANCIÈRE, J. O desentendimento: política e filosofia, Editora 34, SP, 1996.
- SANTO AGOSTINHO Confissões, Vozes, Petrópolis, 1992 (ou Editora Abril Cultural, série Os Pensadores).
- SARTRE, J.P. O ser e o nada - ensaio de ontologia fenomenológica, Editora Vozes, Petrópolis, 1977.
- SHAKESPEARE, W. A Tempestade, Relume Dumará, RJ, 1991.
- SHAKESPEARE, W. Julio César, Lello e Irmãos, Porto, 1988.
- SLOTERDIJK, P. No mesmo barco – ensaio sobre a hiperpolítica, Estação Liberdade, SP, 1999.
- STUART MILL, J. Sobre a liberdade, Vozes, Petrópolis, 1991.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	SEMINÁRIO DE PESQUISA (DOUTORADO)
Docente:	Prof. Dr. Guilherme Simões Gomes Junior
Horário:	3ª feira - das 19h30 às 22h30
Créditos:	03
Semestre:	1º/2021

EMENTA

Diferente da quase totalidade das disciplinas, que devem ser cursadas no início, o Seminário de Pesquisa é indicado para uma etapa do processo na qual a pesquisa, já bastante avançada ou concluída, começa e se mesclar com a produção de resultados textuais que levam à finalização do doutorado.

No entanto, como essa fase final é também de análise ou interpretação de dados, cabe ao Seminário aguçar a consciência dos andaimos do processo, antes que sejam retirados. E aguçar aqui significa não apenas a capacidade de explicitá-los por escrito, mas também defendê-los oralmente.

O objetivo do Seminário é ouvir e debater cada um dos trabalhos em construção, o papel do coordenador será como de um treinador que, expondo algumas chaves por meio das quais os trabalhos poderão ser questionados, ajuda a prepará-lo.

A pauta dos questionamentos será negociada com os doutorandos, mas indico abaixo o que pode ser útil para conduzir a seleção.

- a) O problema ético da distância ou da proximidade do pesquisador com os atores da cena estudada; o trato das interpretações nativas; falar pelo outro; falar com o outro;
- b) A matriz teórico-metodológica que conduz a pesquisa, que, inicialmente, pode ser desdobrada em duas grandes perspectivas polares, de um lado a pressuposição da sociedade como realidade *sui generis*, de outro, o individualismo metodológico; o que pode redundar em afinidades eletivas com estrutural funcionalismo, marxismo, estruturalismo, arqueologia/genealogia, teorias sistêmicas, interacionismo, metodologias “ator-rede”;
- c) Os dilemas (falsos ou verdadeiros) do engajamento, da neutralidade ou da “não imposição de valores”;



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

d) Problemas de reflexibilidade: a autoanálise da posição do investigador no campo de produção das ciências sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECHMANN, Gotthard & STEHR, Nico. Niklas Luhmann. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 13 (2): 185-200, novembro de 2001
- BOURDIEU, Pierre. Objetificação participante. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v. 16, n. 48, p. 73-86.
- BOURDIEU, Pierre. “Sobre o poder simbólico ». ____ O Poder Simbólico. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1998.
- FOUCAULT, Michel. “Verdade e poder” e “Nietzsche, a genealogia da história”. ____ Microfísica do Poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979.
- GIDDENS, Anthony. “Funcionalismo: *après la lutte* ». ____ Em Defesa da Sociologia. São Paulo, Unesp, 2001.
- GEERTZ, Clifford. “O pensamento como ato moral: dimensões éticas do trabalho de campo antropológico nos países novos”. ____ Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro, Zahar, 2001.
- LATOUR, Bruno. Reagregando o Social: uma introdução à teoria do ator-rede. Bauru, Edufba Edusc, 2012.
- LEVINE, Donald. Visões da tradição sociológica. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.
- SELL, Carlos Eduardo. Max Weber e o átomo da sociologia: um individualismo metodológico moderado? Civitas, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 323-347, abr.-jun. 2016.
- WEBER, Max. A ciência como vocação [profissão]. ____ Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

Disciplina:	SEMINÁRIO DE PESQUISA (MESTRADO)
Docente:	Profa. Dra. Carmen Sylvia de Alvarenga Junqueira
Horário:	4ª feira - das 18h00 às 21h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2021

EMENTA

O Seminário de Pesquisa tem como objetivo fornecer ajuda e estímulo teórico-metodológico complementar à elaboração da dissertação de mestrado.

1. Discussão dos princípios do procedimento científico, teoria e prática da pesquisa qualitativa, estudo e detalhamento das etapas de investigação, com ênfase na análise dos níveis conceitual e metodológico. Técnicas de pesquisa e teste dos instrumentos de levantamento de dados.
2. Apresentação dos projetos de dissertação, debate sobre a problemática central das propostas e sugestão para uma melhor operacionalização do estudo.
3. Redação de um capítulo da dissertação a ser entregue no final do semestre letivo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas via Skype enquanto não houver o retorno das aulas presenciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barros, José D'Assunção – Os conceitos. Seus usos nas ciências humanas. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2016
- Capra, Frijof – O ponto de mutação. Ed. Cultrix. São Paulo, 1975.
- Kuhn, Thomas S. – A estrutura das revoluções científicas, São Paulo: Editora Perspectiva, 1996.
- Khun, Thomas S. - O caminho desde a estrutura. São Paulo: UNESP, 2006.
- Létourneau, Jocelyn – Ferramentas para o pesquisador iniciante. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Poupart, Jean e outros – A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução de Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008

A bibliografia complementar será dada no decorrer das aulas.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina:	INTERNET, DESINFORMAÇÃO E DESAFIOS DEMOCRÁTICOS
Docente:	Profa. Dra. Rosemary Segurado
Horário:	2ª feira - das 19h00 às 22h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2021

EMENTA

A disciplina abordará o fenômeno da desinformação a partir da análise do processo de produção e disseminação de notícias falsas, fraudulentas e enganosas na sociedade cada vez mais interconectada por um conjunto de redes digitais.

Analisaremos a desordem informacional e política e os impactos da desinformação nas dinâmicas da sociedade democrática. Nesse sentido, serão debatidas as estratégias adotadas por um conjunto de atores políticos para ampliar suas audiências com o uso de mecanismos de inteligência artificial em uma lógica de segmentação e modulação de condutas individuais e coletivas.

Nesse ambiente torna-se fundamental o debate sobre o aperfeiçoamento regulatório com o objetivo de compreender a atuação das plataformas digitais e o comportamento dos atores políticos, além das iniciativas de educação midiática e tecnológica.

Serão analisadas as ferramentas e iniciativas para o desenvolvimento de habilidades de checagem, identificação e análise crítica das informações que circulam no ecossistema midiático, enfatizando a necessidade de se debater o papel ético da informação.

OBJETIVOS

A disciplina terá por objetivo analisar as conceituações a desinformação

Analisar o debate sobre a internet e a política com o objetivo de compreender as iniciativas que contribuem para a defesa dos processos democráticos e a garantia da liberdade de expressão e de comunicação

Analisar iniciativas de educação midiática e tecnológica

Analisar as ferramentas de checagem e de combate à desinformação

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, projeção de documentários, apresentação de seminários, participação de convidados para abordar aspectos específicos da temática central da disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLCOTT, H., & GENTZKOW, M. (2017). Social media and fake news in the 2016 election. *Journal of Economic Perspectives*, vol 31(2), 211-236.

ALMEIDA, Raquel de Q., *Fake news: arma potente na batalha de narrativas das eleições 2018* in *Cienc. Cult.* vol.70 no.2 São Paulo Apr./June 2018

AVAAZ, As Fake News estão nos deixando doentes? - Como a desinformação antivacinas pode estar reduzindo as taxas de cobertura vacinal no Brasil, in: https://avaazimages.avaaz.org/AVAAZ_RELATORIO_ANTIVACINA-v2.pdf, acesso em 05.02.2020

AYMANN, C., FOERSTER, J., & GEORG, C.P. (2017). Fake News in Social Networks. ArXiv preprint arXiv:1708.06233.

BALDACC E., BUONO D. & GRAS, F. (2017). Fake News and Information Asymmetries: Data as Public Good.

BARRETO, A. M. (2012). Eye tracking como método de investigação aplicado às ciências da comunicação. *Revista Comunicando*, 1(1), 168-186

BURGESS, M. (2017). Google rolls out its 'fact check' label globally to help you avoid fake news. *Wired*. Retrieved from <https://www.wired.co.uk/article/google-fact-check>.

BEZERRA, Arthur, CAPURRO, Rafael, SCHNEIDER, Marco, Regimes de verdade e poder: dos tempos modernos à era digital in: *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v.13, n.2, p. 371-380, novembro 2017, <http://www.ibict.br/liinc> <http://dx.doi.org/10.18617/liinc.v13i2.4073>, acesso em 05.02/2020

BRITES, M. J., AMARAL, I. & CATARINO, F. (2018). A era das "fake news": o digital storytelling como promotor do pensamento crítico. *Journal of Digital Media & Interaction*, 1(1), 85-98. Disponível em:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

http://recil.grupolusofona.pt/xmlui/bitstream/handle/10437/8949/2018_Brites_Amaral_Catarino_AEraDasFakeNews.pdf?sequence=1 (Acesso: 30 de outubro 2018).

BUCCI, Eugênio, Existe democracia sem verdade factual?, Barueri: Estação das Letras, 2019 (p. 29 a 56)

CARDOSO, G. & Baldi, V. (coord). (2018). As Fake News numa sociedade pós-verdade Contextualização, potenciais soluções e análise. *Relatório Obercom*. Disponível em: <https://obercom.pt/wp-content/uploads/2018/06/2018-Relatorios-Obercom-Fake-News.pdf> (Acedido a: 5 de outubro 2018).

CRUZ, Francisco Brito, Fake News definem uma eleição? In: BARBOSA, Mariana (org.) Pós-verdade e fake News – reflexões sobre a guerra de narrativas, Rio de Janeiro: Cobogó, 2019

CESARINO, Leticia, Como vencer as eleições em sair de casa, in: Internet e Sociedade, n. 1/v. 1/fevereiro de 2020, páginas 91 a 120

CONCEIÇÃO, Desirêe Luíse Lopes, Internet e cidadania: o estímulo ao debate político por meio do jornalismo fact-checking Um estudo de caso do projeto “Truco!”, dissertação de mestrado defendida no Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências Sociais da PUC/SP, 2018 Capítulo 1(itens 1.3 e 1.4) e Capítulo 2 (2.1 a 2.5)

SCOFIELD JR. Gilberto, Desconstruindo as fake news: o trabalho das agências de fact-checking in: BARBOSA, Mariana(Org.), Pós-verdade e fake news – reflexões sobre a guerra de narrativas, Rio de Janeiro: Cobogó, 2019

D’ANCONA, Mattew, Pós-verdade – a nova guerra contra os fatos em tempos de fake News, Barueri: Faro Editorial, 2018(p. 41 a 54 e 83 a 92)

DELMAZO, C. & Valente, J. (2018). *Fake news* nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. *Media & Jornalismo*, 18(32), 155-169. Disponível em: <https://impactum-journals.uc.pt/mj/article/view/5682> (Acedido a: 13 de novembro 2018).

EMPOLI, Giuliano Da, Os engenheiros do caos- como as fake news, as teorias da conspiração e o algoritmo estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições, São Paulo: Vestígio. 2019 (P. 67 a 90)



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

FERRARI, Pollyana, Como sair das bolhas, São Paulo: Educ, Editora Armazém da Cultura, 2018 p. 123 a 130)

HALIMI, S. (1998). *Os novos cães de guarda*. Oeiras, Portugal: Celta.

HUCHON, Thomas, Driblando a democracia, 2018

CADWALLADR, Carole, The great British Brexit robbery: how our was democracy hijacked in: <https://www.theguardian.com/technology/2017/may/07/the-great-british-brexite-robbery-hijacked-democracy>

INTERVOZES, Desinformação: ameaça ao direito à comunicação muito além das fake News, 2019

<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/communication-and-information/freedom-of-expression/media-development/disinformation/>

KAISER, Brittany, Manipulados – Como a Cambridge Analytica e o Facebook invadiram a privacidade de milhões e botaram a democracia em cheque, Rio de Janeiro: Harper Collinns, 2020 (P. 125 a 184)

MENESES, J. P. (2018). Sobre a necessidade de conceptualizar o fenômeno das fake news. *Observatório (OBS*)*. p. 37-53. [online]. Disponível em: <http://obs.obercom.pt/index.php/obs/article/viewFile/1376/pdf> (Acedido a: 25 de novembro 2018).

SCHUDSON, M. & ZELIZER, B. (2017). Fake news in context in understanding and addressing the disinformation ecosystem. *First Draft*. Disponível em: <https://firstdraftnews.org/wp-content/uploads/2018/03/The-Disinformation-Ecosystem-20180207-v2.pdf> (Acedido a: 1 de

SILVA, Andreia Fernandes, Porque é que as *fake news* se transformaram em protagonistas do jornalismo contemporâneo? In : Comunicação Pública, vol. 14, no. 26, 2019, <https://journals.openedition.org/cp/4139#text>

TANDOC, E. C., LIM, Z. W. & LING, R. (2017). Defining “Fake News”. A typology of scholarly definitions. *Digital Journalism*, 6(2), 137-153. DOI: 10.1080/21670811.2017.1360143 [online]. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/21670811.2017.1360143?journalCode=rdij20> (Acedido a: 5 de setembro 2018).



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

WARDLE, C. (2017, fevereiro 16). Fake News. It's complicated. *First Draft*. Disponível em: <https://medium.com/1st-draft/fake-news-its-complicated-d0f773766c79>

Documentários

AMER, Karim; NOUIAIM, Jehane, Hackeando a democracia, 2019

HUCHON, Thomas, Driblando a democracia, 2018

ORLOWSKI, Jeff, Dilemas das redes, 2020



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina: OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO SOCIAL:
GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA NO BRASIL

Docente: Profa. Dra. Noêmia Lazzareschi

Horário: 5ª feira - das 14h00 às 17h00

Créditos: 03

Semestre: 1º/2021

EMENTA

O curso “Geração de emprego e renda no Brasil: os desafios das políticas de proteção social” oferece um conjunto de reflexões sociológicas sobre as transformações da organização do processo de trabalho nas últimas décadas do século XX e suas profundas repercussões sobre os mercados de trabalho e a vida dos trabalhadores na atualidade e no futuro próximo.

Trata-se da análise da reestruturação do processo produtivo e da prestação de serviços com a introdução de novas tecnologias e novas técnicas de gerenciamento do trabalho e suas importantes implicações sobre o emprego; a empregabilidade; as novas e precárias relações de trabalho; a reforma previdenciária e a reforma trabalhista; as qualificações e competências profissionais; o movimento sindical e as novas formas de resistência dos trabalhadores no contexto da indústria 4.0 e da inteligência artificial; os programas governamentais de geração de emprego e renda dos últimos dez anos no Brasil.

OBJETIVOS

O curso tem como objetivo fornecer as referências teóricas e metodológicas necessárias para a compreensão do mundo do trabalho e para a elaboração de projetos de pesquisa na área da Sociologia do Trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999, caps. II e III



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- _____ O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo, Boitempo, 2018, vários capítulos
- _____ e DA SILVA, Jair Batista. Para onde foram os sindicatos? Do sindicalismo de confronto ao sindicalismo negocial. In Caderno CRH 75, v. 28, n.75, set./dez. 2015, p. 511-526
- _____ O proletário digital na era da reestruturação permanente do capital. Entrevista especial concedida ao Instituto Humanitas Unisinos. Revista IHU on-line, 21 agosto de 2018
- ASSIS, José Carlos de. Trabalho como direito – Fundamentos para uma política de promoção do pleno emprego no Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002
- CASTELLS, Manuel. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, volume I – A Sociedade em Rede. São PAULO: Paz e Terra Editora, 2011
- HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992, segunda parte
- _____ -O Enigma do Capital e as Crises do Capitalismo. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011
- HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos – O Breve Século XX – 1914-1991. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995, parte dois: A Era de Ouro
- LAZZARESCHI, Noêmia. Flexibilização, Desregulamentação e Precarização das Relações de Trabalho: uma distinção necessária. In Revista Labor (Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional, UFC), nº 13, vol. 01, jan/jun, 2015, issn 1983-5000
- _____. Conhecimento, Informação e Inovação: condições para a promoção do desenvolvimento nacional. Revista Impulso de Ciências Sociais e Humanas da UNIMEP, nº 63, setembro de 2015, issn 2236-9767
- _____ Sociologia do Trabalho. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008
- _____. Globalização da Economia e Reestruturação Produtiva: as repercussões sociais das novas configurações do trabalho. In Revista Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, vol. 54, n. 1, p. 93-105, jan/abr 2018
- _____ Novas Competências Profissionais e Empregabilidade no Limiar do Século XXI. In Revista Estudos de Sociologia, Recife, 2016, vol.1, n. 22



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

_____ Tendências da Atuação Sindical no Brasil de Hoje. Revista Tomo, UFS, n. 31, jul./dez. 2017

_____ Atitudes e Comportamentos dos Trabalhadores Face às Transformações dos Trabalhadores Segundo o Marxismo Analítico ou Individualismo Tecnológico. In Revista Ciências Sociais – Política & Trabalho, UFPB, n53, jan/abril/2021

_____ e GRAGLIA, Marcelo A.Vieira.. A Indústria 4.0 e o Futuro do Trabalho: tensões e perspectivas. In Revista Brasileira de Sociologia, vol. 06, n. 14, set-dez/2018

POCHMANN, Márcio. O Emprego na Globalização. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001

RODRIGUES, Leôncio Martins. Destino do Sindicalismo. São Paulo: Editora da USP:FAPESP, 1999

SENNETT, Richard. A Corrosão do Caráter: consequências do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 1999

ZARIFIAN, Philippe. O Modelo da Competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas. São Paulo: Editora Senac, 2002

Documentos governamentais sobre os programas de geração de emprego e renda no Brasil

Institutos de Pesquisa: IBGE, DIEESE, FUNDAÇÃO SEADE, OCDE, BANCO MUNDIAL

Observação: a bibliografia complementar e vários artigos sobre as reformas da Previdência Social e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) serão apresentados ao longo do curso



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina:	CIÊNCIAS SOCIAIS – TEORIA E PESQUISA
Docente:	Profa. Dra. Lucia Maria Machado Bógus
Horário:	5ª feira - das 19h00 às 22h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2021

EMENTA

A disciplina tem como objetivo analisar as diferentes vertentes metodológicas na pesquisa em Ciências sociais e suas vinculações com os principais paradigmas teóricos. Serão abordados os fundamentos empíricos da explicação sociológica, os problemas da indução e da dedução. As pesquisas amostrais, o survey e as amostras qualitativas. O plano de pesquisa e o plano de análise serão debatidos a partir dos projetos de pesquisa dos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1. Os fundamentos empíricos da Explicação Sociológica.
 - 1.1 - A contribuição de Florestan Fernandes
 - 1.2 - A cientificidade da Sociologia e os métodos de interpretação.
 - 1.3 - Os paradigmas clássicos e sua importância metodológica.

Unidade II

1. O conhecimento de senso-comum e a reconstrução da realidade
2. Análises comparativas: possibilidades e limitações.
3. Metodologia e transdisciplinaridade

UNIDADE II I

1. A arquitetura da pesquisa: desmistificando a pesquisa quantitativa.
2. Tipos de amostragem: o survey e a amostra qualitativa.
3. Plano de pesquisa e Plano de análise.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, Howard S. Falando da Sociedade: Ensaio sobre as Diferentes Maneiras de Representar o Social. Rio de Janeiro, ZAHAR, Ed., 2009, Parte 1.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

- _____. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. 4ª Edição. São Paulo, Editora UCITEC, 1999.
- BOURDIEU, Pierre. CHAMBOREDON, Jean-Claude, PASSERON, Jean-Claude. Epistemologia e metodologia. In: A Profissão do Sociólogo: Preliminares epistemológicas. 2ª edição, Petrópolis, Ed. Vozes, 2000.
- BRUMER, Anita e BAUMGARTEN, Maira (editoras). Metodologia e Transdisciplinaridade. Revista Sociologias. Porto Alegre, UFRGS, n° 22 jul/dez,2009.
- CALVINO, ÍTALO. As Cidades Invisíveis. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- CUNHA, José Marcos, P. Dinâmica Demográfica e Socioespacial no Brasil Metropolitano. São Carlos, EDUFSCAR, 2018
- CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativos, Quantitativo e Misto. São Paulo, ARTMED Editora S.A, 2009.
- COURGEAU, DANIEL. Nuevos Enfoques para medir la movilidad interna de la población. In Revista Notas de Población, n.50, 1970, pp 55-74
- FAVARETTO, C; VÉRAS, M. e BÓGUS, L. M. M. Epistemologia das Ciências Sociais. São Paulo, EDUC, 1974
- FERNANDES, FLORESTAN. Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica. Rio de Janeiro, LTC editora, 1978.
- Foot White< William. Sociedade de Esquina. Zahar, Rio de Janeiro, Zahar Ed. 2005.
- KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo, Editora Perspectiva, 1989.
- MILLS, WRIGHT C. A Imaginação Sociológica. Rio de Janeiro, ZAHAR Editores, 1969.
- PAUGAM, Serge (coord). A Pesquisa Sociológica. Petrópolis, Editora Vozes, 2010.
- POPPER, Karl. A Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo, Editora Cultrix, 1972.
- SANTAELLA, Lúcia. Comunicação e Pesquisa: Projetos para Mestrado e Doutorado. São Paulo, HACHER, Editora, 2001.
- _____. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo, Cortez Editora 2006.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Ciência e Senso Comum. In: Introdução a uma Ciência Pós-Moderna. Porto, Edições Afrontamento, 1995.
- _____. A crítica da razão indolente contra o desperdício da experiência. São Paulo, Cortez Editora, 2000.
- WEBER, Max. A objetividade do conhecimento em Ciências Sociais. In: COHN, G. (org.) Max Weber. São Paulo, Editora Ática, 1991.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	PENSAMENTO POLÍTICO: GILLES DELEUZE E PIERRE CLASTRES
Docente:	Profa. Dra. Silvana Maria Corrêa Tótora
Horário:	6ª feira - das 16h00 às 19h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2021

EMENTA

Pretende-se com base na Antropologia Política de Pierre Clastres e no pensamento de Gilles Deleuze construir um problema para pensarmos a política na atualidade. Frente a instrumentalização da política e a racionalidade governamental comprometida com o neoliberalismo, o aprofundamento das desigualdades sociais, a violência as populações pobres, indígenas, ribeirinhos, negros, mulheres, LGBTQs, o curso pretende com a leitura dos pensamentos de Gilles Deleuze e Pierre Clastres a construção de um pensamento de resistência política, em sintonia com os *devires minoritários* e a favor de uma política não dissociada de uma ética da vida.

PROGRAMA

- I – Leitura e discussão de parte da obra de Pierre Clastres.
- II- Leitura e discussão de parte das obras de Gilles Deleuze em parceria com Guattari
- III- Com base na questão: Teria as sociedades indígenas algo a nos dizer na perspectiva da política? Discutir as obras *A queda do Céu: Palavras de um xamã yanomami*; *Ideias para adiar o fim do mundo* e *A vida não é útil*, de Ailton Krenak.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CLASTRES, Pierre. *Sociedade contra o Estado*. São Paulo: Ubu editora, 2020.
- CLASTRES, Pierre. *Arqueologia da violência*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.
- DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. *Mil Platôs – Capitalismo e Esquizofrenia*, vol. 5. São Paulo: Editora 34, 1997.
- DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix (2010). *O Anti-Édipo*. São Paulo: Editora 34.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. *A queda do Céu: Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. 2ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK, Ailton. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.



PUC-SP

Atividade Programada: JUVENTUDES, ADOLESCÊNCIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: EDUCAÇÃO, GÊNERO E (IN)SEGURANÇAS

Docente:	Profa. Dra. Rita de Cássia Alves Oliveira
Horário:	2ª Feira - das 19h00 às 22h00 (início: 01/03/2021)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2021

EMENTA

A pandemia do COVID-19 impactou (e tem impactado) a população brasileira de modo distinto de acordo com os territórios de vivência, classe social, raça e etnia, gênero e faixa etária. Os e as jovens e adolescentes, apesar de não comporem o grupo de maior risco, estão entre os/as afetados/as pela pandemia em suas particularidades.

Esta Atividade Programada, de caráter exploratório e colaborativo entre seus/suas participantes, visa discutir os impactos da pandemia sobre os/as jovens e adolescentes a partir de pelo menos três recortes relevantes em relação ao problema estudado: as bruscas alterações nos seus cotidianos escolares e universitários com a introdução das aulas remotas/online por meio das tecnologias de comunicação nos processos de aprendizagem, notadamente na esfera das redes públicas de educação; a situação das mulheres jovens e adolescentes em relação à modificação das dinâmicas familiares e laborais e o aumento das violências de várias ordens; e, ainda, o aprofundamento da letalidade policial que incide sobre as juventudes negras dos territórios precarizados e a condição dos/as adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em regime de internação. Neste contexto, esta ATP busca também abordar as políticas públicas identificando e analisando as respostas estatais à pandemia (decretos, leis, comunicados; poderes públicos, conselhos, ministérios públicos, legislativos) no que toca as juventudes e adolescências em relação às três categorias privilegiadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, Eucídio Pimenta. "Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19". *EmRede - Revista De Educação a Distância*, 7(1), 257-275. Disponível em <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621>

CONANDA/Conselho Nacional dos Direitos da Crianças e do Adolescente. *Recomendações do CONANDA para a proteção integral a crianças e adolescentes*



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

durante a pandemia Covid-19. Março/2020. Disponível em https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/legis/covid19/recomendacoes_conanda_covid19_25032020.pdf

CONANDA/Conselho Nacional dos Direitos da Crianças e do Adolescente. *Nota pública sobre a reabertura das escolas e a proteção à saúde e à vida de crianças e adolescentes durante a pandemia do COVID-19.* Julho/2020. Disponível em <https://crianca.mppr.mp.br/2020/07/334/COVID-19-CONANDA-emite-nota-publica-sobre-a-volta-as-aulas.html>

CONJUVE/Conselho Nacional da Juventude. *Pesquisa Juventudes e a pandemia do coronavírus: relatório dos resultados.* Junho/2020. Disponível em https://4fa1d1bc-0675-4684-8ee9-031db9be0aab.filesusr.com/ugd/f0d618_41b201dbab994b44b00aabca41f971bb.pdf.

FIOCRUZ/MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: violência doméstica e familiar na Covid-19.* Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2020.

FORUM BRASILEIRO DE SEGURANCA PUBLICA. *Nota técnica: violência domestica durante a pandemia de Covid-19.* Eds. 1, 2 e 3 / maio, junho e julho 2020. Relatórios disponíveis em <https://forumseguranca.org.br/publicacoes/violencia-contra-meninas-e-mulheres/>

IBDCRIA/ABMP/Instituto Brasileiro de Direito da Criança e do Adolescente. *Boletim dos direitos da Criança e do Adolescente.* Edição n.5, abril 2020. Disponível em https://www.tjsc.jus.br/documents/52800/5963707/BOLETIM_DE_DIREITOS_DA_CRIANCA_E_DO_ADOL+edi%C3%A7%C3%A3o+5.pdf/986de332-3349-23f4-3478-df5141812718

REIS, Diego dos Santos. “Coronavírus e desigualdades educacionais: reposicionando o debate”. *Olhar de professor*, Ponta Grossa, v. 23, p. 1-5, e-2020.15592.209209226414.0605, 2020. Disponível em <http://www.uepg.br/olhardeprofessor>

UNICEF. *Nota técnica: COVID-19 e crianças e adolescentes em privação de liberdade.* 2020.

VINUTO, Juliana. “Ecos da pandemia nos sistemas socioeducativos: masculinidades caricatas e suas propagações securitárias”. *DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social.* Rio de Janeiro – Reflexões na Pandemia 2020 – pp. 1-13.

Atividade Programada:	ECOPOLÍTICA, DIREITOS DE MINORIAS E SAÚDE MENTAL
Docente:	Prof. Dr. Edson Passetti
Horário:	3ª feira - das 14h00 às 17h00 (início: 09/03/2021)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2021

EMENTA

A atividade programática busca problematizar os efeitos da chamada pandemia no planeta desde dezembro de 2019, buscando demarcar os efeitos da passagem da doença mental para a saúde mental em consonância com a expansão dos direitos de minorias, as políticas compensatórias, os monitoramentos a céu aberto, e a expectativa da chamada qualidade de vida que redimensionam o pastorado herdado do cristianismo e da biopolítica. Há uma saúde mental no horizonte? Qual normal de fato advirá? Até que ponto, dos chineses à filosofia de Max Stirner, a sociedade é nociva à saúde? O que é salvar a sociedade?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Max Stirner. *O único e a sua propriedade*. Tradução de João Barrento. São Paulo: Martins Fontes, 2009. Seleta.
- Michel Foucault. *Os anormais. Curso no Collège de France (1974-1975)*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Seleta.
- _____. *História da sexualidade 4. As confissões da carne*. Tradução de Heliana B. C. Rodrigues e Vera Portocarrero. São Paulo: Paz e Terra, 2020. Seleta.
- _____. “O mundo é um grande hospício”. In Manoel B. da Motta (org) *Ditos e escritos VII*. Tradução de Vera Lucia Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011, pp. 307-309.
- _____. “Hospícios, sexualidade, prisões”. In ob. cit., pp. 310-322.
- _____. “Michel Foucault, as respostas do filósofo”. In ob. cit., pp. 343-356.
- _____. “Os direitos do homem em face dos governos”. In Manoel B. da Motta (org) *Ditos e escritos VI*. Tradução de Ana Lúcia Paranhos Pessoa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011, pp. 369-370.
- _____. “Confinamento, psiquiatria, prisão”. In ob.cit., pp. 126-154.
- _____. “Polêmica, política e problematizações”. Manoel B. da Motta (org) *Ditos e escritos V*. Tradução de Elisa Monteiro e Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004, pp. 225-233.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

____ “A vida: a experiência e a ciência”. In Manoel B. da Motta (org) *Ditos e escritos II*. Tradução de Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, pp. 352-366.

____ “As manhãs cinzentas da tolerância”. In Manoel B. da Motta (org) *Ditos e escritos III*. Tradução de Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001, pp. 371-373.

____ “A vida dos homens infames”. In Manoel B. da Motta (org) *Ditos e escritos IV*. Tradução de Vera Lucia Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, pp. 203-222.

____ “A loucura e a sociedade”. In Manoel B. da Motta (org) *Ditos e escritos I*. Tradução de Vera Lucia Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999, pp. 235-242.

____ “O grande internamento”. In ob. cit, pp. 258-268.

Edson Passetti et ali. *Ecopolítica*. São Paulo: Hedra, 2019.

Edson Passetti; João da Mata; José Maria C. Ferreira (orgs). *Anarquia e pandemia*. São Paulo: Hedra, 2019 (no prelo).

Edson Passetti. “Direitos Humanos, sociedade de controle e a criança criminosa”. In: Comissão de Direitos Humanos do CRP-RJ (org). *Direitos Humanos? O que temos a ver com isso?* Rio de Janeiro: Conselho Regional de Psicologia, 2007, pp. 63-82. Disponível em <http://laps.ensp.fiocruz.br/arquivos/documentos/23>]

Georges Canguilhem. “O cérebro e o pensamento” In *Natureza Humana* 8(1), on line. Tradução de Sandra Yedid e Monah Winograd. São Paulo, jan.-jun. 2006, pp. 183-210. Disponível em

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-24302006000100006&lng=pt&nrm=iso

Saete Oliveira. “urge arruinar a cultura do castigo. vestígios de anotações.” In Revista *verve* 38, São Paulo: Nu-Sol, 2020, pp. Disponível em:

Jean Levi (org) “Sobre los efectos nocivos de la sociedad para la salud”. In *Elogio de la anarquía por dos excêntricos chinos del siglo III*. Mexico: Pepitas de calabazza ed., 2009, pp111-175.

Saul Newman. “Stirner e Foucault em direção a uma liberdade pós-kantiana”. Revista *verve* 7. Tradução de Anamaria Salles e Eliane Carvalho. São Paulo: Nu-Sol, 2005, pp.101-130. Disponível em: <http://www.nu-sol.org/wp-content/uploads/2018/02/Verve7.pdf>

____ “Política do eu: a crítica de Stirner ao liberalismo”. In Revista *verve* 23. Tradução de Aline Passos. São Paulo: Nu-Sol, 2013, pp. 13-48. Disponível em: <http://www.nu-sol.org/wp-content/uploads/2017/11/verve23.pdf>



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Atividade Programada: RAYMOND WILLIAMS, LEITURAS: ESTUDOS CULTURAIS OU MARXISMO CULTURAL BRITÂNICOS

Docente:	Profa. Dra. Silvia Helena Simões Borelli
Horário:	3ª Feira - das 15h00 às 18h00 (início: 04/05/2021)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2021

EMENTA

Formação, consolidação e desdobramentos do(s) *cultural studies* ou marxismo cultural britânico (Birmingham, Inglaterra), pela leitura densa de parte da obra de Raymond Williams. Destacam-se, entre outros pontos para reflexão:

- Bases epistemológicas e teóricas: ênfase no debate histórico sobre o “marxismo cultural britânico”;
- Aproximação de uma “definição antropológica de cultura”, como prática cultural; cultura como textos/narrativas e “representações de práticas sociais vividas”: busca histórica pelos sentidos das práticas culturais;
- Relações entre cultura, base econômica, ideologia e hegemonia: cultura e política, cultura popular/cultura comum, cultura de massa;
- “Por uma sociologia da cultura”; e por uma cultura comum.
- Articulações entre projeto, forma e formação: “trata-se de encontrar caminhos pelos quais formas e formações, de modos bastante complexos, interagem e se inter-relacionam”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- WILLIAMS, R. (1952). *Cultura e sociedade: de Coleridge a Orwell*. Petrópolis: Vozes, 2011.
- _____ (1976). *Palavras-chave. Um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2007.
- _____ (1977). *Marxismo y literatura*. Barcelona: Península, 1997¹.
- _____ (1980). *Cultura e materialismo*. São Paulo. Unesp, 2011.
- _____ (1983). *Cultura*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- _____ (1988). *Recursos da esperança*. São Paulo: Unesp, 2015

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

- WILLIAMS, R. (1961). *La larga revolución*. Buenos Aires: Nueva Visión, 2003.
- _____ (1966). *Tragédia moderna*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- _____ (1973). *O campo e a cidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- _____ (1974). *Televisão [Tecnologia e forma cultural]*. São Paulo: Boitempo; Belo Horizonte: PUCMinas, 2016.
- _____ (1983). *Hacia el año 2000*. Barcelona: Grijalbo, 1984.

¹ Há uma edição brasileira esgotada: *Marxismo e literatura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

_____ (1989). *O povo das montanhas negras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

_____ (1989). *Política do modernismo*. São Paulo. Unesp, 2011.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Atividade Programada: A SOCIOLOGIA DE PIERRE BOURDIEU: CONCEITOS BÁSICOS

Docente:	Profa. Dra. Maria Celeste Mira
Horário:	4ª Feira - das 09h30 às 12h30 (início: 03/03/2021)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2021

EMENTA

O objetivo da atividade é abordar a extensa obra de Pierre Bourdieu por meio dos seus conceitos básicos: *habitus*, capital cultural, campo, gosto, estilo de vida, distinção e poder simbólico. Polêmico, seu legado é indispensável não apenas para os estudiosos do consumo, da arte e da cultura contemporâneos, mas para todos os que buscam entender as mais diversas problemáticas contemporâneas sem ignorar a questão da desigualdade social. Para Bourdieu, os agentes são condicionados por sua origem e trajetória de classe, se relacionam a partir das posições de poder que ocupam no espaço social. Porém, mediadas pelo universo simbólico, as lutas de classe se tornam praticamente legítimas e a dominação se exerce da forma sutil e silenciosa através do que o autor denomina “violência simbólica”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOURDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- _____, Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1996
- _____, O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, 6ª. edição.
- BOURDIEU, P. e DARBEL. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público. São Paulo: Edusp: Zouk, 2003
- _____, A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp: Zouk, 2007.
- CATANI, A. e NOGUEIRA, M. A. (orgs.). Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2001, 3ª. edição
- CATANI, A. *et al.* Vocabulário Bourdieu. Belo Horizonte: Autêntica, 2017
- ORTIZ, R. (org.) Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983 (Coleção Grandes Cientistas Sociais)
- ORTIZ, R. Pierre Bourdieu - a procura de uma Sociologia da prática. In Ciências Sociais e Trabalho Intelectual. São Paulo: Olho d'Água, 2002



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

PRIEUR, A.; SAVAGE, M. Emerging forms of cultural capital. In *European Societies*, v. 15, n. 2, p. 246-267, 2013

WACQUANT, L. Esclarecer o *habitus*. In *Educação & Linguagem*. v. 10, n. 16 (2007)
Poder simbólico e fabricação de grupos: como Bourdieu reformula a questão das classes. *Novos Estudos Cebrap* n. 96. São Paulo: Jul. 2013



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

**Atividade Programada: QUESTÕES TEÓRICO-POLÍTICAS EM TORNO DE
DOMENICO LOSURDO**

Docente:	Prof. Dr. Lucio Flávio Rodrigues de Almeida
Horário:	5ª Feira - das 14h00 às 17h00 (início: 04/03/2021)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2021

EMENTA

Faz tempo que um intelectual que proclama abertamente sua vinculação ao marxismo não provoca intensas polêmicas teórico-políticas dentro e fora do mundo acadêmico. Isso não significa que todas as principais questões em debate estejam bem formuladas por Losurdo. O objetivo desta Atividade Programada é examinarmos porque algumas dessas questões são incontornáveis.

Programação

- A. Losurdo e o liberalismo.
- B. Losurdo e o colonialismo.
- C. Losurdo e o totalitarismo.
- D. Losurdo e o stalinismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOSURDO, Domenico. Para uma crítica da categoria de totalitarismo. *Crítica marxista*,

n. 17, 2003. Campinas.

<http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/artigo100critica17-A-losurdo.pdf>

_____. *Democracia ou bonapartismo*. São Paulo: UNESP, 2004.

_____. *Contra-História do liberalismo*. Aparecida: Ideias & Letras, 2006.

_____. *Stalin: história crítica de uma lenda negra*. Rio de Janeiro: Revan, 2010.

_____. *Guerra e revolução: o mundo um século após outubro de 1917*. São Paulo: Boitempo, 2017. _____.

_____. Stalin e Hitler: amigos íntimos ou inimigos mortais? In: JINKINGS, Ivana e DORIA, Kim (orgs). *1917: o ano que abalou o mundo*. São Paulo: Boitempo/SESC, 2017.

_____. *O Marxismo Ocidental: como nasceu, como morreu, como pode renascer*. São Paulo: Boitempo, 2018.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Lúcio F. R. Hannah Arendt, Losurdo e a questão do totalitarismo: algumas aproximações. *Lutas sociais*. n. 39, São Paulo, PUC-SP, 2017. <https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/35880/pdf>,
- ARENDR, Hannah (1989). *Origens do totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras.
- BOBBIO, Norberto. *O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- MACPHERSON, Crawford C. *A ideologia liberal: origens e evolução*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- HYAN, Ronald. *Understanding the British Empire*. Cambridge University Press, cap. 12.
- MAESTRI, Mario. *Domenico Losurdo, um farsante na terra dos papagaios*. São Paulo: Clube dos Autores, 2020.
- MORAES, João Quartim (org.). *Losurdo: presença e permanência*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2020.
- STREEK, Wolfgang. Regresión progressiva. Metamorfosis de la política social europea. *New Left Review*, n. 118, 2000.
- NAVES, Márcio B. Stalinismo e capitalismo. In: *Análise marxista da sociedade de transição*. Campinas: IFCH/UNICAMP.
- POULANTZAS, Nicos. Observações sobre o totalitarismo. *Cadernos CEMARX*, n. 12, 2019.

Observação: a partir da primeira sessão, faremos uma coleta de artigos e vídeos sobre o tema.

Atividade Programada: A DIMENSÃO POLÍTICA ATRAVESADA PELA CULTURA DO MEDO E DO ÓDIO

Docente:	Profa. Dra. Vera Lucia Michalany Chaia
Horário:	5ª Feira - das 14h30 às 17h30 (início: 06/05/2021)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2021

EMENTA

O curso objetiva analisar a interpretação política da mídia, buscando discuti-la como produtora de informações e fonte geradora de sistemas de representação da realidade. A abordagem política dos meios de comunicação e da propaganda política deverá supor que os mesmos podem ser utilizados seja para compreender a sociedade ou para acionar diferentes formas de ações. E será neste sentido que iremos discutir algumas abordagens da cultura do medo e do ódio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADORNO, T. – Estudos sobre a Personalidade Autoritária, Editora UNESP, São Paulo, 2019.
- BAUMAN, Zygmunt – Miedo Líquido – La sociedad contemporânea y SUS temores, Paidós, Buenos Aires, 2007.
- BRUGNAGO, F. e CHAIA, V. - A nova polarização política nas eleições de 2014: radicalização ideológica da direita no mundo contemporâneo do Facebook, Aurora, Revista de Arte, Mídia e Política, vol. 7, nº 21, 2014 - file:///C:/Users/Vera/Downloads/22032-58816-1-PB%20(3).pdf
- CALVO, Enrique Gil – El miedo es el mensaje – riesgo, incertidumbre y medios de comunicación, Alianza Editorial, Madrid, 2003 (páginas 13 a 94)
- CHAIA, Vera - Eleições no Brasil: o medo como estratégia política, in Rubim, A.A. (org.) Eleições presidenciais em 2002 no Brasil: ensaios sobre mídia, cultura e política. São Paulo, Hacker Editores, 2004.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

CHAIA, Vera - Política e cultura do medo, em Eliane Hojaij Gouveia; Ronaldo Baltar; Teresinha Bernardo (org.) - Ciências Sociais na atualidade: temáticas contemporâneas, São Paulo, EDUC, 2011.

GALLEGO, E. S. – O Ódio como Política – a reinvenção das direitas no Brasil, Boitempo Editorial, São Paulo, 2018.

GLASSNER, Barry – Cultura do medo – porque tememos cada vez mais o que deveríamos temer cada vez menos, Introdução – pág. 11 a 45, W11 Editores Ltda, São Paulo, 2003.

HOBBS T. Leviatã em *Os Pensadores*, capítulo XIII. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

MAQUIAVEL. *O Príncipe*, capítulos XV, XVII, XVIII e XIX. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1969.

MELLO, Patrícia C. – A máquina do ódio, notas de uma repórter sobre Fake News e violência digital, Companhia das Letras, São Paulo, 2020.

NOGUEIRA, Julio. Eleições 2006: o discurso do medo e sua variação, Revista Aurora - http://www.pucsp.br/revistaurora/edicoes_pdf/Aurora_3.pdf

NOVAES, Adauto (org.) Ensaio sobre o Medo. São Paulo, Editora Senac, 2007.

WEBER, M. Política como Vocação em *Ciência Política: duas vocações*. São Paulo: Editora Cultrix Ltda, 2008.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Atividade Programada: FRAGILIDADES DO CONTEMPORÂNEO: RAZÃO, TEMPORALIDADE, EDUCAÇÃO E POLÍTICA

Docente: Prof. Dr. Rafael de Paula Aguiar Araújo
Horário: 6ª Feira - das 19h30 às 22h30 (início: 05/03/2021)
Créditos: 08
Semestre: 1º/2021

EMENTA

Essa atividade programada tem por objetivo examinar quatro temas contemporâneos, relacionados entre si, que permitem caracterizar a vulnerabilidade do homem social e o conseqüente impacto no civismo. O primeiro ponto discutido será a fragilidade da razão. A forma como o paradigma cartesiano aponta para uma visão de mundo ambivalente resulta em interpretações precárias da realidade. O acelerado desenvolvimento tecnológico será o segundo elemento de investigação. Mudanças nas interações sociais, no mundo do trabalho, na dinâmica das cidades são apenas alguns dos impactos sentidos pela disjunção entre a temporalidade e as instituições sociais. A aceleração tecnológica e a insuficiência do modelo de pensamento que praticamos apontam para a importância de uma nova educação, que seja capaz de incorporar as mudanças da sociedade e do mundo contemporâneo e, com isso, restituir o papel do cidadão na máquina do mundo. Esse será o último tópico do curso, a despolitização e a conseqüente fragilidade cívica em nossa época.

A atividade programada deverá se desenvolver a partir de experimentos metodológicos. As aulas expositivas e dialogadas serão intercaladas com aulas híbridas, análise de obras de arte e estudos de caso, de forma a avaliarmos diferentes ramos de interpretação sobre o tema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fragilidade da razão: o fracasso do iluminismo e o esgotamento da metafísica
2. Fragilidade dos tempos: aceleração tecnológica e a vivência distópica
3. Fragilidade da educação: mudanças curriculares, mundo em movimento e cidadãos impróprios
4. Fragilidade da política: despolitização, novo associativismo, novos movimentos sociais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, T. e HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.

AGAMBEN, Giorgio. Homo sacer: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- ARAÚJO, R. A experiência do Horror: Arte, pensamento e política. São Paulo, Alameda, 2015.
- ARENDT, H. Entre o passado e o futuro. São Paulo, Perspectiva, 2001.
- BAUMAN, Z. O mal-estar da Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- _____. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BUSTAMANTE, J., Poder Comunicativo, ecossistemas digitais e cidadania digital, in: SILVEIRA, S.A., Cidadania e Redes Digitais, São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010, p. 9 a 34.
- CASTELLS, Manuel, Redes de Indignação e Esperança – Movimentos sociais na era da internet, Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- CONSTANT, B. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos, revista Filosofia Política, nº 2, UNICAMP - L.P.M., 1985.
- COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? Rio de Janeiro, DP&A, 2003.
- COURTINE-DENAMY, S. O cuidado com o mundo – diálogo entre Hannah Arendt e alguns de seus contemporâneos. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.
- CHAIA, M. Arte e política. Rio de Janeiro, Azougue, 2007.
- DELEUZE, G. & GUATTARI, F., Conversações, São Paulo: 34, 1992.
- DELEUZE, G. e GUATTARI, F. Mil Platôs – capitalismo e esquizofrenia, vol. 5, Ed. 34, SP, 1997.
- HARDT, Michael, NEGRI, Antonio. Império, Rio de Janeiro: Record, 2000.
- _____. Multidão – guerra e democracia na era do Império. Rio de Janeiro, Ed. Record, 2005.
- _____. Declaração – Isto não é um manifesto, São Paulo, n-1 edições, 2014.
- HALL, Stuart. A identidade Cultural na Pós-Modernidade. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. 13 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- JAMESON, F. Pós-modernidade e sociedade de consumo. Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, nº 12, pp. 16-26, jun. 1985.
- _____. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo, Ática, 1996.
- LAZZARATO, Maurizio. Signos, Máquinas, Subjetividades. São Paulo: N-1 edições, 2014.
- LEMONS, André & Lévy, Pierre, O futuro da internet, em direção a uma ciberdemocracia, São Paulo, Paulus, 2010, p. 115 a 178.
- MACHADO, Roberto. Nietzsche e a verdade. Rio de Janeiro: Graal, 2002.
- MANIN, Bernard. Metamorfoses do governo representativo. RBCS no. 29, 1995 in [Http://www.anpocs.org.br](http://www.anpocs.org.br).
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 11. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2006.
- _____. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2006.
- MORIN, E.; MOTTA, R.; CIURANA, E. Educar para a era planetária. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- NOVAES, Adauto. Homem-máquina: a ciência manipula o corpo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- NOVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: NOVOA, A. (org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992^a.
- _____. Para uma análise das instituições escolares. In: NOVOA (org.) As organizações escolares em análise. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992b.
- _____. (Org.) Profissão professor. Portugal: Porto, 2. ed., 1995.
- _____. Cúmplices ou reflexos? Nova Escola. São Paulo: Abril; n. 162, p. 14-15, mai. 2003.
- _____. Professor pesquisador e reflexivo. Rio de Janeiro, 13 set. 2001. Disponível em: <http://www.redebrasil.tv.br/salto/entrevistas/antonio_novoa.htm>. Acesso em: 02 out. 2008.
- Paiva, Wilson Alves de. “A formação do homem no Emílio de Rousseau”. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v.33, n.2, p. 323-333, maio/ago. 2007.
- PACHECO, J. Currículo: teoria e prática. Porto: Porto Editora, 1996.
- _____. Políticas de integração curricular. Porto: Porto Editora, 2000.
- PELBART, Peter Pál. Vida capital: ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2003.
- PRZEWORSKI, Adam. “O Estado e o cidadão”. IN: PEREIRA, Bresser. Sociedade e Estado em transformação. São Paulo, Ed. UNESP-enap, 2001.
- RIFKIN, Jeremy. A era do acesso. São Paulo, Makron Books, 2001.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da educação. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973.
- SANTOS, Laymert G., Politizar as novas tecnologias, São Paulo, Ed. 34, 2003.
- SAVONI, /Rodrigo & COHN, Sergio, Cultura digital.br, Rio de Janeiro, Beco do Azougue, 2009.
- SILVEIRA, Sergio Amadeu (org.). Cidadania e Redes Digitais. São Paulo, Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010.
- SILVEIRA, Sergio Amadeu. “Ferramentas conceituais para a análise política nas sociedades informacionais e de controle”. Paper apresentado no 35º encontro anual da ANPOCS, Caxambu, 2011. Disponível em: http://www.anpocs.org.br/portal/35_encontro_gt/GT01/SergioAmadeu.pdf. Acesso em 03/02/2012.
- SLOTEDIJK, P. No mesmo barco – ensaio sobre a hiperpolítica. São Paulo, Estação Liberdade, 1999.
- THOMPSON, J. A mídia e a modernidade. Petrópolis, Editora Vozes, 1998. Cap. 1, pp. 19-46.
- THOMPSON, John. Ideologia e Cultura moderna. Petrópolis, Editora Vozes, 2000.
- TOCQUEVILLE, A. de A democracia na América, Ed. USP e Itatiaia, SP, 1977.
- VIRILIO, Paul. O espaço crítico. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1993.